

**CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM MAQUIAGEM E ESTILO DA
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - 2019**

VISAGISMO: MAQUIAGEM E AUTOESTIMA

1. Nome: Juliana da Paz Marchetti
 2. Orientadora: Tânia M. B. Britts Trindade
 3. Co-orientadora: Adriane Izumi Ishida
-
1. Email: julianapazmarchetti1@gmail.com
 2. Email: taniatrin10@gmail.com
 3. Email: adrishida@gmail.com

RESUMO

A autoestima de uma mulher tem muito a ver com a forma como ela se vê e senti. O visagista¹ usa das ferramentas do visagismo para analisar as formas e estruturas do rosto, analisando pontos fortes e menos favorecidos das características de uma pessoa e assim poder indicar os melhores recursos para uma construção da imagem, para harmonizar ou caracterizar a aparência de acordo com os traços físicos, personalidade e estilo. A maquiagem é um dos recursos utilizados pelo visagista para harmonizar com as correções faciais. De acordo com o formato rosto, sobrancelha, olhos, cílios, nariz e lábios, trabalhando com luz e sombra, para equilibrar a imagem. Os seus benefícios são imediatos. O ato de olhar no espelho e cuidar da aparência podem trazer bem-estar e elevação da autoestima, já que

¹ O Visagista é o profissional da beleza que estuda o rosto e suas proporções com o objetivo de valorizá-lo, harmonizá-lo ou caracterizá-lo, considerando o desejo da cliente e seu perfil psicossocial (TRINDADE, et al., 2017).

quando há uma mudança externa reflete no interior mudando os sentimentos e mexendo com as emoções, e a autoimagem passa a ter um novo significado.

Palavras-chaves: VISAGISMO, AUTOESTIMA, MAQUIAGEM, MULHER.

INTRODUÇÃO

A imagem é uma representação visual, de signos icônicos, analógicos, plásticos, formas, cores, texturas, composição interna e externa, significado linguístico e linguagem verbal e não verbal, só podemos identificar o que uma imagem quer dizer ou expressar considerando toda a história por trás da imagem, precisa-se da percepção e interpretação para entender uma imagem (JOLY, 1994).

A pessoa desde criança aprende o significado da imagem e para cada cultura estes significados podem ser diferentes então quando uma pessoa sai de casa ela escolheu suas roupas e acessórios de acordo com os significados que fazem sentido para ela, mas quando uma outra pessoa a analisa de acordo com suas vivência cultura e conhecimentos aquela imagem pode dizer algo totalmente diferente do que a pessoa tentou mostrar (JOLY, 1994).

Há também os significados comuns há toda uma cultura então todos que fazem parte daquela cultura entende o mesmo significada da imagem, para analisar uma imagem é necessário desconstruí-la para entendê-la e depois reconstruí-la novamente, porem durante esta reconstrução sempre vai haver uma mudança significativa na imagem, já que ao reconstruirmos uma imagem não conseguimos deixá-la igual novamente, não é como um quebra cabeça, porque a imagem sempre está em movimento (JOLY, 1994).

O visagismo é o estudo do rosto como obra de arte, e cabelo, maquiagem e acessórios como moldura, levando em conta seus sentimentos, personalidade, estilo de vida e o ambiente em que ela está inserida, ajudando a pessoa a conhecer-

se melhor, e aprender a usar as ferramentas do visagismo e a maquiagem ao seu favor, assim aumentando sua autoestima (Trindade, *et al.*,2017)

OBJETIVO GERAL

Esta pesquisa pretende demonstrar que o visagismo em conjunto com a maquiagem, podem trazer mudanças significativas na imagem de uma mulher e assim aumentar sua autoconfiança e elevar sua autoestima.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Demonstrar como as ferramentas do visagismo e maquiagem, podem ajudar na construção de uma imagem através de pequenas mudanças, podendo potencializar a imagem de uma mulher, favorecendo na imagem feminina os pontos positivos e mascarando os negativos.

METODOLOGIAS

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica, de maneira indutiva e dedutiva, tem como objetivo reunir informações para esclarecer o quanto o visagismo e a maquiagem é capaz de impactar na autoestima da mulher. Com o intuito de usar as ferramentas do visagismo para a construção da imagem de uma forma personalizada.

1. AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM

Autoestima é uma defesa da nossa mente para os conflitos e desafios que temos que enfrentar a cada dia, quanto maior o nível desta autoestima, maior será a chance de digerir em nossa mente estes desafios e mudanças, dando uma resposta positiva para tudo o que nos acontece (BONET, 2000).

Os problemas de autoestima, estão ligados a uma série de fatores de fundo emocional, para resolver estas questões são necessários reparar e curar no presente, as fragilidades que no passado foram deixados na mente, com mudanças de atitudes e ações para uma autoafirmação pessoal (ANDRÉ, 2009) .

Segundo Poletti (2013), quando manipulamos a imagem de uma mulher, com os recursos da maquiagem, a satisfação com o espelho pode aproximar do seu “eu” potencializando a autoestima. A felicidade com o espelho, vai reverberar de fora para dentro uma visão mais completa.

De acordo com Zani (1998), ter boa aparência reflete em todas as áreas de sua vida, aprimorar o visual pode ajudar no cotidiano permitindo melhores oportunidades dentro da sociedade, aumentando sua autoestima e sensação de bem-estar e felicidade.

Peggy (1999), afirma que maquiar-se vai ajudá-la a se sentir melhor com sua aparência, quanto mais as mulheres envelhecem, há uma maior preocupação em usar as cores certas para não pesar na aparência. Quando se gera uma harmonia entre o rosto e as cores, produz-se uma obra de arte.

O padrão de beleza muda com o tempo e de acordo com a cultura de cada lugar, mas ela sempre está baseada no que representa juventude e saúde para a sociedade, o padrão de beleza não deve ser seguido à risca, mas deve ser um guia para criar e valorizar uma imagem, já que as pessoas são únicas e não se repetem, deve-se evitar, copias e sim personalizar a imagem para revelar todo seu potencial (GOLIK, 1992).

O cuidado com a imagem sempre foi uma preocupação da humanidade desde o começo dos tempos. Há uma necessidade de ser valorizado, único e diferente, usando de artifícios para se destacar esteve a todo momento presente na história do mundo. Século após século, foi visto a evolução da aparência e a

maneira que a sociedade buscava como ideal de beleza. A maquiagem fazia muito bem este papel, as cores e as formas usadas no rosto tinha uma representação, tudo sempre teve um significado (VITTA,2009).

2. REVOLUÇÃO DA BELEZA E O VISAGISMO

Na década de 30, a indústria cosmética foi revolucionada com a criação de vários produtos cosméticos pelo químico e maquiador Max Factor, usados no cinema e posteriormente na (tv) preto e branco. Foi ele também, quem criou o aparelho futurista “calibrador de beleza” (Fig,1), este aparelho marcava os pontos precisos para trazer mais harmonia na imagem do rosto. Sua experiência com a tela, fez com que observar-se, que quanto mais anguloso fosse a projeção da face mais revelava beleza e suavidade(BASTEN, 2012).



Fig: 1, Max Factor

<https://www.google.com.br/search?q=max+factor+pessoa&tbm=isch&tbs=rimg:CZabkGel1tuljji6ahFahN3I1WcOdzd77iTcPRkTBeCWhE14DK09JOq4wbDnmafdKcZr83zVawI7OXgeNw6KB9mPSoSCePpqEVqE3cjESL8wPzU2fnKhIJVZw53N3vuJMRo2Ng1xMQ9yYqEglw9GRMF4JaERFAfgTTIWes7SoSCTXgMrT0k6rj>. Acesso em: 06 jul. 2019

A palavra visagismo foi criada pelo maquiador Fernand Aubry, que deriva de “visage” cujo significado em francês é rosto. Sem dúvida, Max fator foi o grande responsável por discriminar o trabalho do visagismo. Na época, o trabalho do visagista ganha visibilidade com a evolução da cosmética e a criação de serviços e espaços de embelezamento (TRINDADE, 2017).

“O visagismo é o estudo das formas e proporções de uma pessoa da cabeça aos pés. Trabalha o rosto como obra de arte, levando em conta todos os detalhes (forma e estruturas): sobrancelhas, olhos, nariz boca, formato do rosto, tamanho do pescoço e dos ombros.” (TRINDADE, 2013 - pg.15)

Segundo Marcial (2014), o Visagista também adquire conhecimentos da linguagem visual, psicológica, cognitiva e antropológica, para chegar à (resultados) mais completos possíveis, ajudando no autoconhecimento para uma vida melhor.

O visagista atua com 4 ferramentas específicas: *visualização, gestual intuitivo, linguagem e cores e formas*, e estes recursos contribuem a fim de aplicar o visagismo de uma forma plena. Sem que interfira na opinião pessoal do profissional, a própria pessoa é um mapa contendo todas as informações necessárias para a construção de sua imagem pessoal (TRINDADE, *et al.*, 2017).

3. OS 7 TIPOS DE ROSTOS PRIMÁRIOS

Os 7 formatos de rosto são definidos pelas formas primarias geométricas (Fig, 2), sendo: o redondo, o quadrado, o retângulo alto, o retângulo baixo, o triângulo, o triângulo invertido e o losango, a fim de idetificá-los para correções de maquiagem (TRINDADE, *et al.*, 2017).

Segundo Perazzo & Valença (1997), as linhas e os formatos geométricos exercem um efeito emocional e toda imagem tem uma intenção ao se reproduzir. Cada forma geométrica reflete as características da linha usada em sua composição.

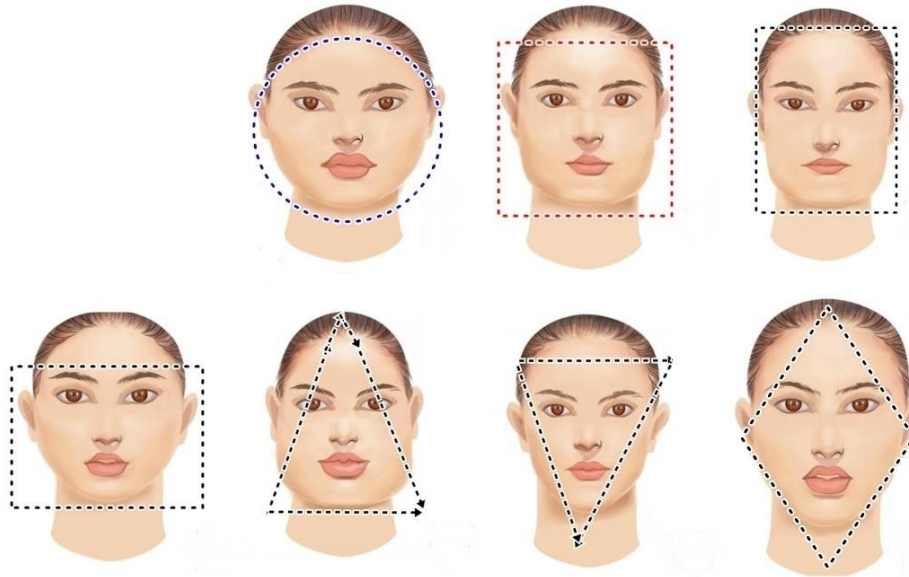


Fig: 2, 7 FORMATOS PRIMÁRIOS DE ROSTO

TRINDADE, et al., **Visagismo acadêmico**, São Paulo, Ed. Murof, 2017 66-67pag.

As formas assim como linhas emitem uma mensagem, que segundo Perazzo & Valença (1997), as linhas retas representam força, as horizontais são estáveis e as verticais são equilibradas, já as diagonais ou inclinadas representam dinamismo, movimento e instabilidade, as linhas curvas ou ondas representam o feminino, envolvente, romântico e sensual.

De acordo com Trindade (2013), cada formato de rosto tem suas próprias características, tanto física quanto comportamentais. Segundo Perazzo & Valença (1997), para identificar uma imagem temos que entender a sua composição e estrutura, observá-la por inteira e também em partes, necessitamos olhar o ritmo, equilíbrio e simetria. A fim de analisar o formato do rosto é necessário levar em consideração também, o tom de pele, cor, textura além das linhas, contornos e proporções.

Segundo Draelos (1999), cada parte da face pode ser analisada, alinhada e ajustada separadamente, como as correções específicas, produtos, cores e texturas adequados para cada retoque, a fim de ter um excelente resultado no rosto como um todo. Segundo Trindade, *et al* (2017), podemos analisar também se o perfil é côncavo, convexo ou reto.

4. EFEITOS DA MAQUIAGEM NO ROSTO

As correções de maquiagem ajudam a minimizar traços indesejados e causar efeitos na imagem como: com a sombra disfarçar ou projetar o tamanho dos olhos, (com os cílios valorizarem a moldura trazendo sensualidade no olhar) e no tipo de nariz, corrigindo e projetando naturalmente no rosto. E ainda, analisar a sobrancelha, entendendo seu ângulo, posição em relação aos olhos, para criar um equilíbrio pleno da imagem do rosto (DRAELOS, 1999).

Segundo Draelos (1999), a maneira ideal de usar o blush é marcar o meio da íris e criar um ângulo para cima, podem ser de cores variadas e esta inclinação também serve para contornos e iluminadores dependendo do objetivo. Já para Trindade (2017) é necessário iluminar a região do queixo se ele for retraído e escurecer se for pronunciado.

Podemos, ainda falar, da harmonia dos lábios que podem ser equilibrados com um contorno para aumentar ou diminuir, conforme a necessidade completando com a melhor cor de batom (DRAELOS, 1999).

Para acertar na cor da maquiagem deve se considerar a cor dos olhos e a cor da pele se é tom frio ou quente, roupas, acessórios e cor de cabelo podem ajudar na hora de escolher a cor ideal, se a mulher maquiada tem sub tom frio as cores frias vão trazer harmonia e as cores quentes poderão trazer contrastes e realçar a pele dependendo do propósito almejado das cores usadas, trazendo

benefícios para a imagem e autoimagem da mulher, projetando melhor sua aparência e assim vai se sentir mais segura e autoconfiante. (TINELLI, 2016).

5. A CONSULTORIA VISAGISTA FACIAL PARCIAL

A base para uma consultoria é entender o desejo da cliente e suas necessidades. O visagista precisa mergulhar para dentro da cabeça da cliente, e ver com os olhos dela, para assim poder ajudá-la. A avaliação acontece através de perguntas e questionários, que conduzem a cliente a falar um pouco de si, seu desejo e expectativa para procurar uma consultoria, considerando cada detalhe, como: sua estrutura física, seu relato sobre sua vida familiar, pessoal, social, profissional e o que espera alcançar com esta experiência, De uma forma geral as mulheres costumam gostar dessas mudanças, trazendo uma melhora em sua autoestima e uma sensação de bem-estar (ROMANO e OLIVEIRA , 2011).

Esta vivência propiciará a mulher um maior autoconhecimento, pois, os traços de sua personalidade e sentimentos interiores ficam evidentes durante a consultoria, proporcionando certa experiência de bem-estar e assim podendo aumentar sua autoestima (TINELLI, 2016).

Podemos dizer que dentro de uma consultoria o rosto é uma das partes mais importante, os traços faciais são capazes de evidenciar muito a respeito de uma pessoa, em uma fisionomia podemos enxergar além da estética, ela pode revelar aspectos de caráter e personalidade. É necessária uma análise facial de forma completa, analisando o posicionamento, medidas, projeções e estrutura óssea, de cada parte da face. Todas as marcações encontradas na (Fig,4), servem para dar uma direção no trabalho do profissional e encontrar as proporções ideais para cada tipo de rosto (BROWN, 2001).

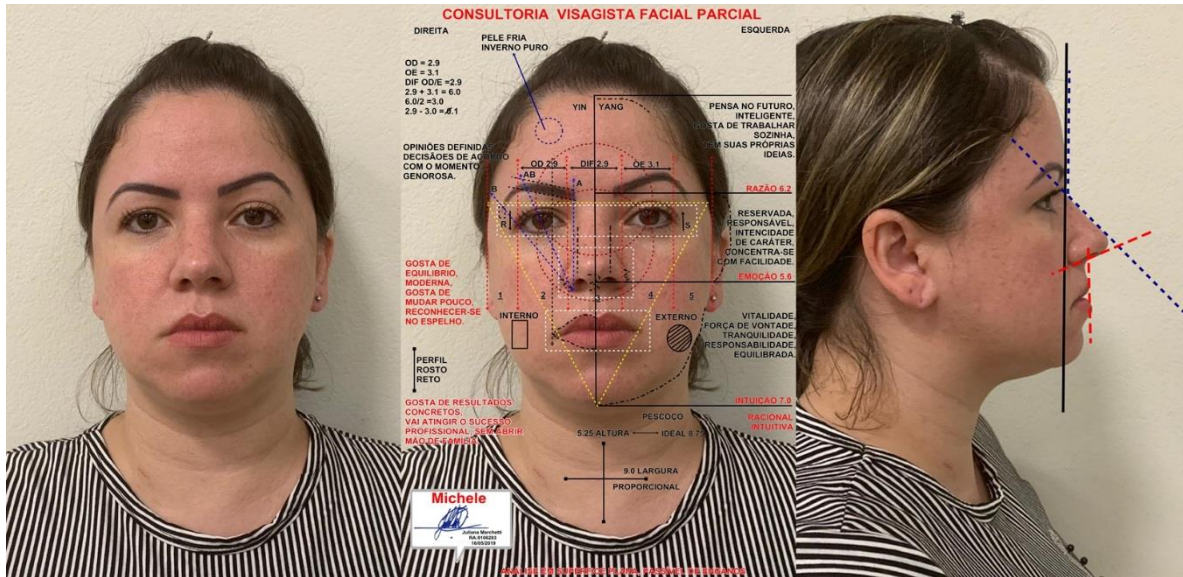


Fig. 4 Consultorias visagista parcial facial

MARCHETTI. J, universidade Anhembi Morumbi, Modelo Michele da Consultoria Visagista Facial Parcial, São Paulo, SP Tirada em 16 maio. 2019 fotografias color.

Ao analisar o rosto em partes (Fig,5), podemos identificar quais são as partes dominantes da face demarcando-as através de medições específicas, dividindo a face em três partes na horizontal, na região da testa razão, na dos olhos a emoção e na da boca a intuição. Na consultoria podemos detectar se a pessoa é mais racional, emocional ou intuitiva, de acordo com estas medidas (BROWN, 2001).



Fig:5 Divisões faciais

MARCHETTI. J, universidade Anhembi Morumbi, Modelo Michele da Consultoria Visagista Facial Parcial, São Paulo, SP Tirada em 16 maio. 2019 fotografias color.

Outra forma de entender a face é dividi-la em duas partes e ajuntar o direito com direito e esquerdo com esquerdo, para observar as diferenças entre os lados e assim podemos ver que em quase todos os casos o lado direito e o lado esquerdo são assimétricos (Fig, 6). Conhecimentos milenares mostram que o direito reflete o lado yin afeições herdadas da mãe e o esquerdo lado yang afeições herdadas do pai, então o rosto é uma composição clara entre características paternas e maternas, vista tanto na estrutura óssea quanto na fisionomia, obtido dos pais biológicos (BROWN,2001).



Fig: 6 Face Direita e Face Esquerda

MARCHETTI. J, universidade Anhembi Morumbi, Modelo Michele da Consultoria Visagista Facial Parcial, São Paulo, SP Tirada em 16 maio. 2019 fotografias color.

Esta noção de como explorar a imagem, podem ser extremamente positivas, uma vez que diante deste conhecimento é revelado a existência de uma predominância mais suave (sensual) ou rígida (racional) das estruturas do rosto,

podendo assim auxiliar nas tomadas de decisões para cada ocasião ou evento. (BROWN, 2001).

5.1 CONSULTORIA VISAGISTA NA MAQUIAGEM

Nem toda a mulher tem a todo momento, maquiadores a sua disposição, por isso é totalmente interessante que ela aprenda alguns truques fundamentais de correções de maquiagem para que ela tenha uma experiência de automaquiagem com os conhecimentos corretos (Fig.7), que vai corroborar para sua valorização e rejuvenescimento, isto porque existem recursos diversos que podem ser usados em qualquer momento independentemente da idade. A consultoria de maquiagem ensina passo a passo como a mulher é capaz de produzir um efeito de luz e sombra, com os produtos corretos e assim disfarçando e realçando os traços do rosto de acordo com o seu formato específico, trazendo assim mais harmonia à sua imagem (DOURADO, 2006).

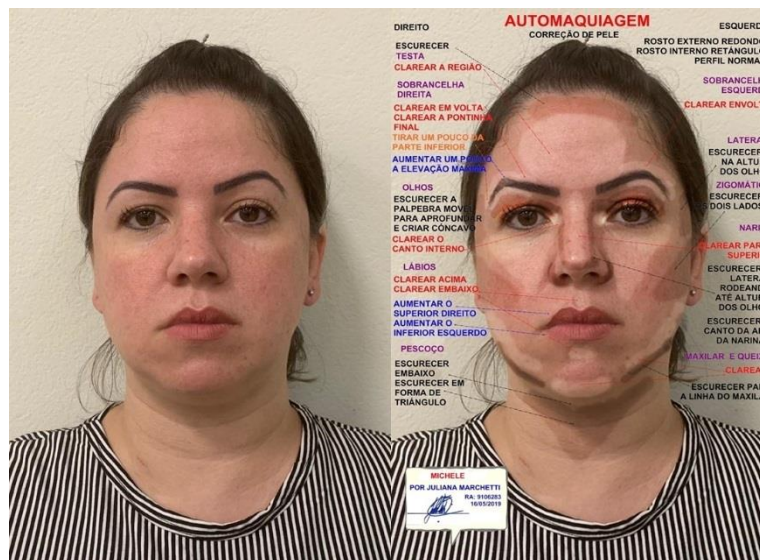


Fig: 7 Correções de Maquiagem

MARCHETTI. J, universidade Anhembi Morumbi, Modelo Michele da Consultoria Visagista Facial Parcial, São Paulo, SP Tirada em 16 maio. 2019 fotografias color.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas e análise do visagismo atuam na imagem de uma mulher de maneira significativa, isso porque auxiliam não só no autoconhecimento, como também na harmonização das estruturas da face trazendo equilíbrio e beleza. O profissional visagista entende os signos e significados da identidade visual, podendo auxiliar na melhor forma da visualização dos diferentes aspectos do qual uma cliente não está acostumada a observar e explorar. Deste jeito ela passa a olhar-se de forma mais positiva, descobrindo as potencialidades que tem em sua aparência. Com a consultoria e o aprendizado das correções da maquiagem, se sente feliz com o espelho, pois, melhora seu exterior e refletem em seu “eu” interior, trazendo maior autoestima e assim aumentando sua autoconfiança que repercutem em sua vida como um todo.

7. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, C. **Imperfeitos, Livres e Felizes: práticas de autoestima**. 1. ed. Rio de Janeiro RJ: [s.n.], 2009.

BASTEN, F. E. **Max Factor: O Homen que mudou as faces do mundo**. 1. ed. São Paulo SP: Editora Matrix, 2012. 105 - 107 p.

BONET, J. V. **Auto_estima: o que é, como se faz**. 1. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2000.

BROWN, S. G. **A Arte Pratica Da Leitura Facial**. 1. ed. Barueri SP: Editora Manole, 2001.

DOURADO, T. **Mania de Beleza: Dicas e Toques para a mulher atual**. 1. ed. Rio de Janeiro RJ: Nova Razão Cultural Editora, 2006.

DRAELOS, Z. D. **Cosméticos em Dermatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro RJ: Livraria e Editora Revinter Ltda, 1999. 81 p.

GOLIK, V. **A Descoberta da Beleza: Bem Estar, Estar Bem Natura**. 1. ed. São Paulo SP: Editora Abril S.A, 1992.

JOLY, M. **Introdução à análise da Imagem**. 1. ed. Rio da Janeiro RJ: Editora Edições 70, 1994. 42 - 56 p.

MARCIAL, L. F. **Beleza leve: O Visagismo Aplicado no Autoconhecimento.** 2. ed. Pará de Minas, MG: Editora Virtual Books, 2014.

PEGGY, M. **O Corpo da Mulher: O guia completo para a boa saúde em qualquer idade.** 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Campus , 1999.

PERAZZO, L. F.; VALENÇA , M. T. **Elementos da Forma: Moda e Beleza.** 1. ed. Rio de Janeiro RJ : [s.n.], 1997.

POLETTI, R.; DOBBS,. **Caderno de Exercícios Para Aumentar A Autoestima.** 4. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.

ROMANO, A.; OLIVEIRA ,. **A construção da Imagem Pessoal.** 1. ed. São Paulo : Editora Lexia , 2011.

TINELLI, S. **Maquiador: Manual Prático da Maquiagem.** 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo : Editora Viena , 2016.

TRINDADE, R. **Conseitos do Belo que influenciam o visagismo.** 1. ed. São Paulo SP: Editora Murof Ltda, 2013.

TRINDADE, R. et al. **Visagismo Acadêmico.** 1. ed. São Paulo, SP: Editora Murof LTDA, 2017.

VITTA, A. C. R.. **História da Maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca da perfeição.** 1. ed. São Paulo, SP: Anhembi Morumbi, 2009.

ZANI, R. **Beleza e auto-estima: Atraente em qualquer idade.** 1. ed. Rio de Janeiro RJ: Editora Revinter Ltda, 1998.